

BACALHAU, PEIXE E OVOS PARA A SEMANA SANTA

MORNING QUER A PAZ

O PRESIDENTE PARAGUAIO RECEBEU "COM SIMPATIA" O OFERECIMENTO DA IGREJA — O BOMBARDEIO AÉREO DE ANTE-ONTEM — NO DIA 7 DE MARÇO HOUVE UM ATAQUE ARMADO A POLÍCIA DE ASSUNÇÃO — CHEGOU ONTEM AO RIO O NOVO EMBAIXADOR DO PARAGUAI — DECLARAÇÕES DO CEL. RAIMUNDO ROLON A "A MANHÃ"



O embaixador Raimundo Rolon quando falava a A MANHÃ

Viajando em avião do Correio Aéreo Nacional, chegou, ontem, ao Rio, o coronel Raimundo Rolon, que vem investido das funções de embaixador do Paraguai junto ao governo brasileiro.

Logo após o seu desembarque, a reportagem de "A MANHÃ" procurou avistar-se com o coronel Rolon.

A princípio, o embaixador paraguaio, alegando cansaço da

viagem, excusou-se de falar, prometendo nos atender, entretanto, ainda hoje, insistentes, porém, e o sr. Raimundo Rolon, sem se mostrar aborrecido, acabou explicando em nos falar. Inicialmente foi logo dizendo que, "não ia dar entrevista, pois, temia que as suas declarações não fossem bem compreendidas".

— Não devemos aumentar a

(Conclui na 8.ª página)

A MANHÃ

ANU VI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1 de Abril de 1947

NÚMERO 1.731

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Empresa A NOITE
Redação, Administração e
Officinas: Praça Mauá, 7

MONARQUIA NA ESPANHA

FORMADA POR UMA UNIÃO DE ESTADOS CATÓLICOS E DE TRADIÇÃO MONARQUICA — FRANCO PERMANECERÁ COMO CHEFE DO GOVERNO — SERÁ CRIADO UM CONSELHO DE REGÊNCIA — PROJETO DE LEI APRESENTADO PELO "CAUDILLO" AS CORTES DA ESPANHA

MADRID, 31 (R.)

Em discurso pronunciado, esta noite, o general Franco anunciou que será restabelecida a Monarquia.

Franco continuará como chefe de Estado, sendo criado um Conselho de Regência.

O projeto de lei

LONDRES, 31 (U.P.) — A emissora de Madrid transmitiu o texto do projeto de lei da sucessão, logo depois de terminado o discurso do general Franco.

A referida lei diz que a Espanha constitui uma união de es-

tados católicos e de tradição monárquica, formando todos eles um reino. Acrescenta que as funções de chefe do Estado pertencem ao

caudillo e generalíssimo dos exércitos, Francisco Franco.

No caso de morte ou incapacidade do chefe de Estado, o gover-

no passará à pessoa de sangue real que tiver maior direito à coroa e cumprir as condições fixas (Conclui na 8.ª página)

DE GAULLE ACUSADO DE ADVERSARIO DA REPUBLICA FRANCESA

VEEMENTE CRÍTICA DO PARTIDO SOCIALISTA AO DISCURSO DO GENERAL

PARIS, 31 (R.)

O Partido Socialista Francês acusou o general Charles de Gaulle de se colocar entre os adversários da República, com seu discurso de Bruneval.

A declaração socialista, assinada por Arce Lapouge, sub-secretário geral do Partido, declara: "Num momento em que nosso país está atravessando uma etapa difícil como consequência inevitável da guerra e da ocupação, De Gaulle terminou seu discurso com um verdadeiro apelo aos rebeldes."

"Com indecência inacreditável tentou, em presença de representantes oficiais de países estrangeiros, colocar o povo da França contra a constituição que escolheu por meios democráticos e normais. O discurso de Bruneval coloca o general De Gaulle entre os adversários da República."

Interpretando o discurso de De Gaulle como uma tentativa para preparar o caminho para o poder pessoal, a declaração acrescenta: "A salvação da França não depende de grandeza de um homem, mas da energia, tenacidade e vigilância de quem mantém fiéis aos ideais democráticos."



CHARLES DE GAULLE



O "caudillo" Franco

DEZ MIL REVOLTOSOS

MARCHAM SOBRE ASSUNÇÃO

AO NORTE DA CAPITAL AS TROPAS GOVERNISTAS BATEM EM RETIRADA — PANICO — DERRUBADO UM AVIÃO REBELDE

BUENOS AIRES, 31 (INS) — O jornal "Noticias Gráficas", publicado um despacho procedente da povoação de Formosa, Argentina, dizendo que três colonos rebeldes, com um total de mais de 10.000 homens, comandados pelos principais líderes da revolução paraguaia convergem com grande rapidez sobre a capital, Assunção. Uma das colunas procede do Chaco, segunda segue a margem do rio Paraguai enquanto a terceira

se encontra junto a Villa Rica. Devido à falta total de comunicações com as povoações que se encontram na linha do avanço não há detalhes do mesmo. O correspondente de "Noticias Gráficas" apresenta que o pânico se apoderou dos habitantes de Assunção.

Em retirada

BUENOS AIRES, 31 (R.) — Informações procedentes do Paraguai, aqui recebidas, anunciam

AUMENTADOS OS SALÁRIOS DOS MOTORISTAS

Condicional a majoração em 90% de assiduidade ao trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho Julgou, ontem, o pedido de revisão de contrato coletivo de trabalho para aumento de salário solicitado pelo Sindicato dos Condutoras de Veículos e Anexos do Rio de Janeiro. Pelos novos termos do contrato votado e apro-

vado ontem pelo T. R. T. os motoristas e ajudantes tiveram um aumento geral de 30% sobre os salários vigentes no último acordo assinado pelas partes, em 21 de novembro de 45, ficando os beneficiados sujeitos a 90% de assiduidade ao trabalho.

Impetrado um "habeas corpus" em favor do major Aguirre

Deu entrada ontem na secretaria do Supremo Tribunal Federal um "habeas corpus" requerido em favor do Major Cesar Aguirre e do dr. Bernard Ozuna, revolucionários paraguaios. Os impetrantes, advogados Moisés Rolim, Victor do Espírito Santo e Heli Valcacer, alegam que os pacientes foram internados em Mato Grosso por ordem dos ministros da Justiça e do Exterior, tolhendo-lhes assim a liberdade de locomoção.

O pedido será distribuído na próxima sessão plena e, após as informações das autoridades con-

tornas, será então julgado.

Plano geral de reaparelhamento dos transportes no país

EM ESTUDO NA C. C. P. O ASSUNTO — CEREALIS, SACARIA, CARVÃO E OUTROS PRODUTOS EM FOCO — RESOLVIDA A QUESTÃO DO ABASTECIMENTO DO PEIXE — OUTRA REUNIÃO, HOJE, PARA ESTUDO DO PREÇO DOS CALÇADOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS

O coronel Mario Gomes da Silva, tendo em vista que o problema dos preços está intimamente ligado à questão dos transportes no Brasil, nomeou o sr. Pascoal Bonferrim, membro da sub-comissão designada para estudar um plano geral de reaparelhamento dos transportes do país.

O caso dos cereais

A fim de tratar da revogação da portaria 204 da extinta Comissão de Mobilização Econômica que teve ontem com o co-

ronel Mario Gomes da Silva uma comissão da Bolsa de Cereais de São Paulo e do Sindicato dos Representantes daquele mesmo Estado. Proíbe essa portaria a importação e exportação de arroz, 21 de novembro de 45, ficando os beneficiados sujeitos a 90% de assiduidade ao trabalho.

São considerados Estados produtores de arroz: São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas, Goiás, Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Maranhão. Com exceção do Rio Grande do Sul todos os outros Estados não obedecem mais à por-

taría 204, fazendo o seu comércio normal de importação e exportação. Por isso mesmo a comissão veio tratar especialmente do caso gaúcho, principal produtor do arroz "Galeto", vulgar "Japonês", artigo de grande consumo pela colônia japonesa de São Paulo e agora em falta no comércio bandeirante.

Sacaria

A mesma comissão exnós na vice-presidência da C. C. P. a si-

tução vexatória que vem atravessando o comércio varejista de São Paulo, praticamente desprovido de sacaria para guarda, transporte e venda. A sacaria é totalmente absorvida pelo consumo do café. Plotícia a te-

mossa que a C. C. P. consiga com o Presidente da República a isenção de impostos para a importação desse produto da América do Norte.

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTADOS UNIDOS DEMOCRÁTICOS DA EUROPA

PROPOSTA DE UM SENADOR NORTE-AMERICANO — INGLATERRA E FRANÇA, DENTRE OS PAÍSES INDICADOS — EXCLUSÃO DA RÚSSIA E NAÇÕES ALIADAS DE MOSCOU — APOIO AO PLANO TRUMAN SOBRE A GRCIA E TURQUIA

WASHINGTON, 31 (De Robert F. Loftis correspondente da U.P.)

O senador republicano Alexander Wiley, de Wisconsin, propõe a formação, dentro das Nações Unidas dos Estados Unidos, Democráticos da Europa, excluindo a Espanha, União Soviética e satélites desta, para evitar uma nova guerra e levantar a defesa contra "guerra ideológica" que travam as ditaduras. Wiley anunciou ao Senado um projeto de resolução exortando o Departamento de Estado a estimular, por todas as formas possíveis, a formação de uma União Europeia,

constituída pelas "nações que respeitam as liberdades econômicas, sociais e religiosas de seus respectivos cidadãos". Acrescentou que seriam excluídos a União Soviética e os países dominados por ela, pois seria uma "farsa" esperar que cooperar com as ditaduras. Disse que essa federação trabalharia dentro das Nações Unidas, em favor da "paz, progresso e abundância" e demonstraria aos soviets a "vitalidade da democracia".

Os países apontados

Salientou, contudo, que não de-

seja ferir o orgulho das nações democráticas da Europa e acrescentou que apresentava sua "entusiástica recomendação" em vista do programa de "Truman" de ajudar a Grécia e a Turquia. Como membros da União, Wiley recomendou a Grã-Bretanha, França, Suíça, Finlândia, Noruega, Suécia, Holanda, Bélgica e Dinamarca, e possivelmente outros países.

A noite passada em conferência radiofônica, o ex-sub-secretário de Estado, Sumner Welles, pronunciou-se a favor de uma proposta semelhante, apresentada (Conclui na 2.ª pág.)

A INGLATERRA PREVINE-SE PARA UMA NOVA GUERRA

O governo pede a prorrogação da conscrição militar — Churchill assegura o apoio da oposição ao "premier" Attlee

LONDRES, 31 (U.P.)

O governo pediu hoje a conscrição de termo de paz a fim de se prevenir diante da possibilidade de uma outra guerra.

OS CONSERVADORES APOIAM LONDRES, 31 (A.P.) — Churchill anunciou o apoio do Partido Conservador à luta de "paz" (Conclui na 2.ª página)

NA CONFRÉNCIA DE MOSCOU

MARSHALL ACUSA A RUSSIA

AS PROPOSTAS SOVIÉTICAS REDUNDARIAM EM LEVAR A ALEMANHA A FOME — ASPERA OBSERVAÇÃO DO DELEGADO NORTE-AMERICANO — BEVIN PROPÕE A UNIFICAÇÃO DO REICH A PARTIR DE 1.º DE JULHO PRÓXIMO

MOSCOU, 31 (U.P.)

O General Marshall advertiu a União Soviética que, a menos que haja uma total harmonia de pontos de vista, será melhor não se estabelecer qualquer acordo

sobre a Alemanha. A proposta Marshall disse textualmente: "Não devemos ter um acordo simplesmente por um acordo. A esse respeito, observo-se ter sido aquela a máis aspera obser-

vação já feita pelo chefe da delegação norte-americana, desde que teve início a Conferência de Moscou. Por outro lado, o general Marshall acusou os russos de não terem observado a regra (Conclui na 8.ª pág.)

musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

DIA 6 DE ABRIL
No Ilux, as 10 horas, o segundo Concerto Sinfônico da O. S. B., sob a regência do maestro José Siqueira, constando o programa de um festival Bach. Atuará como solista o violinista Oscar Borgerth.

DIA 12 DE ABRIL
No Teatro Municipal, as 18 horas, o segundo concerto para o quadro social.

A regência está a cargo do maestro Oliveira de Fábria, e o programa será o seguinte: Carnaval Romano, de Berlioz; Concerto em lá menor, de Vivaldi; Concerto em ré maior para violoncelo e orquestra, de Haydn; Introdução e Valsa, de Bizet; Prelúdio e Morte de Isolda, e Tanhauser (ouverture) de Wagner. Solista, o violoncelista Joseph Schuster.

DIA 14 DE ABRIL
No Teatro Municipal, 21 horas, concerto para os socios com o mesmo programa da véspera do dia 12.

Cultura Artística

DIA 7 DE ABRIL
No Teatro Municipal, as 21 horas, a Cultura Artística dará mais um concerto.

Conservatório Brasileiro de Música

Cursos de Extensão de História da música

Conforme vem fazendo todos os anos o professor Luis Heitor Corrêa de Azevedo, realizará, em 1947, dois Cursos de Extensão de História da Música do Conservatório Brasileiro de Música. O primeiro, que versará sobre a Música de Orquestra e sua Evolução, será dado nos meses de abril e maio, abrangendo o estudo dos instrumentos de música, de arte de orquestrar e das formas sinfônicas, através dos séculos. O segundo, em setembro e outubro, versará sobre a Música de Câmara e sua Evolução. Ambos os cursos serão ministrados na secretaria do Conservatório, à Avenida Graça Aranha, 75, 12º andar, nas inscrições para o primeiro curso, que terá início a 7 de abril, realizando-se as aulas, uma vez por semana, as segundas-feiras, às 17 horas e 15 minutos.

Sociedade de Música de Câmara

A Sociedade de Música de Câmara da Escola Nacional de Música, convidando os socios executantes a comparecerem à 4ª reunião da Sociedade de Música de Câmara da Escola Nacional de Música para satisfazerem a exigência de registro das peças que devem apresentar nos próximos concertos.

Avise também aos socios contribuintes que os recibos de mensalidades darão ingresso aos próximos concertos de mais corrente.

Para atuar como solista de violoncelo na O. S. Brasileira

Chegou, domingo, procedente da cidade de Salvador, pelo avião da linha bairrada, do Panair do Brasil, o violoncelista russo, naturalizado norte-americano Joseph Schuster que, juntamente com seu acompanhante, Edward Matlos, realista uma "tournee", iniciada em Miami, tendo tocado em Belém do Pará, Recife e na capital do Recôncavo. No Rio de Janeiro Schuster, que já se exibiu para a platéia carioca em 1946, por iniciativa da Cultura Artística, sob cujos auspícios dará, agora também, um recital, aparecerá, outrossim como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira. Examinado, aos dez anos, para o Conservatório de São Petersburgo, pelo compositor Glinka, Schuster, em 1930, foi nomeado primeiro violoncelista da orquestra de St. Petersburg, e a partir dessa época, grangeou crescente popularidade, principalmente ao ser indicado sob a direção de Tchaikovsky, Rodzinski, Metropoulos e outros famosos chefes de orquestra. De Rio prosseguirá para São Paulo, Buenos Aires, Santiago e Lima, de onde retornará a Miami.

Nomeados novos embaixadores norte-americanos.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Varas Criminais — Tribunal do Juri

O SUMARIO DE CULPA DE VANDALISMO

O titular da Decima Terceira Vara Criminal, juiz Carlos Robillard de Marigny iniciará hoje a formação de culpa dos imputados matadores do infamado bailarino Gus Brown. Wanda Brown, denunciada como mandante do crime, e Raul Rosario, o executor, comparecerão, acompanhados de seus advogados, sr. Murilo Soares e Celso Nascimento, respectivamente.

O JUIZ NÃO RECEBEU A QUEIXA

O juiz da Segunda Vara Criminal, por despacho de ontem, deixou de receber a queixa-crime por injúria apresentada por Daniel Caetano da Silva contra José da Cruz Sardiña. Sardiña o magistrado que o representante do Ministério Público, no seu parecer, cristalizou a verdade, afirmando a existência de injúria recíproca, deixando, assim, de receber a queixa, por incurialidade.

No Juízo da Decima Sexta Vara Criminal, o respectivo titular marcou o dia 15 de abril próximo para o julgamento do crime de homicídio, cometido por José Carlos de Azevedo, o réu, e Manoel da Costa Filho. Vem de ser denunciado, naquela Vara, o indivíduo Nelson Hamel, com incurso no crime de ferimentos leves. O titular designou o dia 23 de maio para o interrogatório.

A moto 326 fez uma vítima

Rosa Pinto Fernandes, de 60 anos, portuguesa, viúva, residente à rua Invalidos n.º 65 foi atropelada por João Cardoso Gaspar, que dirigia a motocicleta n.º 326.

No 10.º distrito policial foi o causador do atropelamento autuado em flagrante.

A DIRETORIA DO S.E.C. NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O TITULAR DA PASTA PEDIU QUE OS RENUNCIANTES CONTINUASSEM A TESTA DE ORGAO DE CLASSE

O ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo recebeu, a noite, em seu gabinete, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, que foi expor ao titular da pasta a decisão que tomara, após a última assembleia da classe, e que culminou com a renúncia dos membros da diretoria que fosse nomeada uma Junta Governativa para dirigir os destinos do Sindicato.

O ministro do Trabalho, após escutar as queixas formuladas pelos diretores do S.E.C., solicitou que os mesmos continuassem a frente do sindicato.

Querem maior salário os trabalhadores da Light de S. Paulo

Representantes da classe nos Ministérios do Trabalho e da Viação — A tabela de que pleiteiam

Estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho os representantes dos trabalhadores da Light paulista. A comissão foi acompanhada de um delegado do Governador Ademar de Barros. Procuraram eles falar ao titular da pasta para obterem o apoio de S. Excia. na pretensão que têm junto aos seus empregadores. Assim, expuseram ao sr. Morvan Dias de Figueiredo que desejam ver os atuais salários majorados na seguinte base: — Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 1.500,00, mais 50% de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00 mais 40%; de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 2.500,00, mais 35% e de Cr\$ 2.501,00 em diante aumento de Cr\$ 1.000,00.

A HISTORIA DA PENICILINA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Certo dia de 1928, o professor Alexander Fleming examinava alguns micróbios no laboratório do hospital de Santa Maria, Londres. Esses micróbios eram stafilococos, causadores do furúnculo, e estavam sendo cultivados na geléia apropriada, em pequenas colônias. Terminado o exame, Fleming tampou o vaso. No entanto, sem que ele o percebesse, um esporo, ou semente, de mofo entrara pela janela e fôra alojado entre os micróbios. Um ou dois dias depois, Fleming notou que o mofo crescia, transformando-se numa grande mancha, e que em redor desta haviam desaparecido as colônias de micróbios. A mancha foi identificada ao micrócipio como sendo formada pelo "Penicillium Notatum", pertencente ao grupo de "Penicillia" — mofo, bolores, cogumelos ou fungos que se desenvolvem na geléia estrogada, nas botinas velhas, no pão dormido, etc. São vegetais microscópicos, que se reproduzem por meio de "esporos" que se deslocam rapidamente. Caindo em lugar apropriado, cada esporo se transforma numa nova planta. Fleming transferiu alguns dos esporos do "Penicillium" para outro vaso de cultura e, depois da mancha crescer, estendeu algumas colônias de micróbios diferentes, dispondo-as como raios que tinham por centro o "penicillium".

CEM CASAS DESTRUIDAS PELA ENCHENTE

Mais de duas mil pessoas desabrigadas!

SALVADOR, 31 (ARGUS). — O rio Salgado, devido à grande enchente inundou quase que completamente a cidade de Lavras e Mangabeira e segunda a notícia recebida os prejuízos são calculados em cerca de 100 casas foram danificadas inclusive o grupo escolar e a única elétrica, achando-se desabrigadas mais de duas mil pessoas. Foram tomadas providências pelo governo do Estado, para socorrer aquela população.

Nomeados novos embaixadores norte-americanos.

WASHINGTON, 31 (U. P.). — O presidente Truman nomeou novos embaixadores para a Jugoslavia e Polónia. Outros quatro embaixadores para nações latino-americanas e um novo enviado para Portugal.

Stanton Griffith, Cavendish Cannon, de Utah, diplomata de carreira, foi escolhido para a Jugoslavia. Por outro lado, o John C. Wiley, atual embaixador na Colômbia, foi nomeado para substituir o sr. Herman Baruch como embaixador em Portugal, enquanto que Walter J. Donnelly foi nomeado para a embaixada de Costa Rica, William Howell para a do Uruguai, Fletcher Warren, atual embaixador de Nicarágua, para a embaixada do Paraguai e Albert Nuttner, para a embaixada de El Salvador.

REACÃO CONTRA A GANANCIA DOS FABRICANTES DE REMÉDIOS

Os proprietários de farmácias gauchas vão restringir ao mínimo as suas compras

PORTO ALEGRE, 31 (A MANHÃ). — Proprietários de farmácia foram identificados de que os Laboratórios decidiram majorar mais uma vez, os seus produtos. Interpelado, e quando procurava fugir, o réu Cleo disparou uma pistola contra Leonel, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

INUNDAÇÃO DA CIDADE DE LAVRAS

Mais de mil famílias desabrigadas!

PORTALEZA, 31 (Asa press). — Informações chegadas de Lavras, dizem que o rio que passa por Arrolado, devido as grandes chuvas transbordou inundando aquela cidade. Já caíram mais de 100 predios. Inclusive os do Grupo Escolar e da Usina Elétrica. Outros estão na iminência de ruir. Achar-se desabrigados em situação afilta, mais de 1.000 famílias.

Por sua vez, o governador recebeu um telegrama do prefeito de Lavras, adiantando que em virtude da cheia do Rio Salgado, essa cidade ficou inundada. Os comerciantes localizados na rua Xavier Angelo, tiveram prejuízos completos, dada a rapidez com que as águas tomaram a cidade. Há numerosos desabrigados. O governador tomou as primeiras providências determinando que a Secretaria da Agricultura remetesse para os flagelados auxílio médico e alimentício, no que será ajudada pelo comando da 10 Região Militar.

Em Lavras, ontem, no Ministério do Trabalho os representantes dos trabalhadores da Light paulista. A comissão foi acompanhada de um delegado do Governador Ademar de Barros. Procuraram eles falar ao titular da pasta para obterem o apoio de S. Excia. na pretensão que têm junto aos seus empregadores. Assim, expuseram ao sr. Morvan Dias de Figueiredo que desejam ver os atuais salários majorados na seguinte base: — Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 1.500,00, mais 50% de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00 mais 40%; de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 2.500,00, mais 35% e de Cr\$ 2.501,00 em diante aumento de Cr\$ 1.000,00.

Mais tarde os membros dessa comissão falaram ao sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, sobre o mesmo assunto.

Recebendo a delegação dos trabalhadores paulistas o titular da pasta com eles manteve longa conferência, tendo o sr. Raul Neto de Camargo declarado aos jornalistas, ao deixar o referido Gabinete, que S. Excia. prometteria tudo fazer para atender as pretensões dos trabalhadores da Light em São Paulo.

ANIVERSÁRIO DE O "CRUZEIRO"

Completo 17 anos de existência, o popular estabelecimento "O Cruzeiro", que abriu as portas com a sua tradicional venda "Escândalo de Abril", como nos anos anteriores, "O Cruzeiro", ofereceu um aperitivo à imprensa e pessoas gradadas, que transcorreu num ambiente de cordialidade, tendo-se feito ouvir vários oradores. A nossa gravura focaliza um aspecto dessa reunião, vendo-se o sr. Joaquim Matos Rocha, presidente da Companhia, David Figueiredo dos Reis, diretor de Propaganda, jornalistas e pessoas de representação, no alto comércio da cidade. "O Cruzeiro" reabriu, pra a sua tradicional venda anual, denominada "Escândalo de Abril".

VENDEDORES DE CARNE PLEITEIAM MELHOR SITUAÇÃO

O ministro do Trabalho vai estudar as reivindicações da classe

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, recebeu, na noite de ontem, em seu gabinete, uma comissão de vendedores de carne dos frigoríficos, representando seus companheiros de todo o Brasil, que foi entregar um memorial, com substanciação das reivindicações que toda a classe pleiteia. Alegam os vendedores, que vivem exclusivamente da comissão de venda do produto refrigerado, e que os frigoríficos não querem mais fornecer carne, o que representa tremendo golpe na economia da enorme cidade, que vive exclusivamente dessa profissão.

ESTUDANTE, RIO — S absolutamente errado pronunciar logaritmo, como se lê em um i. Pronuncia-se logaritmico. O certo é mais difícil: o logaritmo surgiu pela "lei do menor esforço". O erro é muito frequente e até professores de matemática nele incidem.

OTELLO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Na Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, realizada no dia 28 de março de 1947, na sede social, à rua Sete de Setembro, 158, 2.º andar, às 21 horas, foram aprovadas as seguintes resoluções:

A) — Enviar um telegrama de congratulações ao Exmo. Sr. Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra, pela alta mensagem dirigida ao Congresso Nacional.

B) — Enviar uma mensagem ao Sr. Ministro de Educação e Saúde congratulando-se pelas comemorações ao grande poeta brasileiro Castro Alves.

C) — Enviar um ofício ao Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, comunicando-lhe que foi aprovado um voto de pesar pelo desaparecimento do soldado Jorge Alvares, que sacrificou a sua vida no cumprimento do dever.

D) — Em homenagem à memória do saudoso ex-Presidente do S. E. C., Sr. Eugenio Autran Dornot e à do progenitor do Conselho Domingos Leon, suspender a sessão durante dois minutos.

E) — Enviar um ofício de agradecimento ao Dr. Ney da Cunha Costa por ter assumido a direção do gabinete jurídico da Secursão de Madureira sem acarretar onus para o S. E. C.

F) — Tomar conhecimento da carta do associado sr. Miguel de Souza Santos, cujo assunto será tratado oportunamente.

G) — Aprovar o relatório da Diretoria com algumas retificações e o parecer do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas e balanço do exercício do ano de 1946.

H) — Enviar um ofício à Diretoria comunicando-lhe que a Assembleia aprovou por unanimidade um voto de louvor pelos relevantes serviços prestados à classe, desejando que durante a atual gestão continue as belas iniciativas e resoluções que vêm tomando em prol da Instituição.

I) — Aprovar a proposta do associado Moacyr de Almeida Prado da não inclusão no ordem do dia, de acordo com os Estatutos do item — Interesses Sociais. (A.) ROSSINI PACHECO, Presidente da Assembleia Geral.

REAÇÃO CONTRA A GANANCIA DOS FABRICANTES DE REMÉDIOS

Os proprietários de farmácias gauchas vão restringir ao mínimo as suas compras

PORTO ALEGRE, 31 (A MANHÃ). — Proprietários de farmácia foram identificados de que os Laboratórios decidiram majorar mais uma vez, os seus produtos. Interpelado, e quando procurava fugir, o réu Cleo disparou uma pistola contra Leonel, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

O processo foi feito regularmente, tendo Abel se evadido. Julgado o segundo acusado o 2º e segundo por crime de morte, pelo auxílio prestado àquele.

Só há meses, por ocasião da propaganda dos produtos, a verificação de que se descobriu, entre eles, se encontrava Ati Panteão, tendo sido preso, em consequência.

No julgamento de ontem, usaram de palavra, em primeiro lugar, o promotor Cordeiro Guerra, que pediu a condenação do réu na pena de prisão perpétua.

Interpelado, e quando procurava fugir, o réu Cleo disparou uma pistola contra Leonel, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

O Conselho dos Jurados, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a absolvição do réu.

Por sua vez, o governador recebeu um telegrama do prefeito de Lavras, adiantando que em virtude da cheia do Rio Salgado, essa cidade ficou inundada. Os comerciantes localizados na rua Xavier Angelo, tiveram prejuízos completos, dada a rapidez com que as águas tomaram a cidade. Há numerosos desabrigados. O governador tomou as primeiras providências determinando que a Secretaria da Agricultura remetesse para os flagelados auxílio médico e alimentício, no que será ajudada pelo comando da 10 Região Militar.

Em Lavras, ontem, no Ministério do Trabalho os representantes dos trabalhadores da Light paulista. A comissão foi acompanhada de um delegado do Governador Ademar de Barros. Procuraram eles falar ao titular da pasta para obterem o apoio de S. Excia. na pretensão que têm junto aos seus empregadores. Assim, expuseram ao sr. Morvan Dias de Figueiredo que desejam ver os atuais salários majorados na seguinte base: — Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 1.500,00, mais 50% de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00 mais 40%; de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 2.500,00, mais 35% e de Cr\$ 2.501,00 em diante aumento de Cr\$ 1.000,00.

Mais tarde os membros dessa comissão falaram ao sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, sobre o mesmo assunto.

Recebendo a delegação dos trabalhadores paulistas o titular da pasta com eles manteve longa conferência, tendo o sr. Raul Neto de Camargo declarado aos jornalistas, ao deixar o referido Gabinete, que S. Excia. prometteria tudo fazer para atender as pretensões dos trabalhadores da Light em São Paulo.

ANIVERSÁRIO DE O "CRUZEIRO"

Completo 17 anos de existência, o popular estabelecimento "O Cruzeiro", que abriu as portas com a sua tradicional venda "Escândalo de Abril", como nos anos anteriores, "O Cruzeiro", ofereceu um aperitivo à imprensa e pessoas gradadas, que transcorreu num ambiente de cordialidade, tendo-se feito ouvir vários oradores. A nossa gravura focaliza um aspecto dessa reunião, vendo-se o sr. Joaquim Matos Rocha, presidente da Companhia, David Figueiredo dos Reis, diretor de Propaganda, jornalistas e pessoas de representação, no alto comércio da cidade. "O Cruzeiro" reabriu, pra a sua tradicional venda anual, denominada "Escândalo de Abril".

VENDEDORES DE CARNE PLEITEIAM MELHOR SITUAÇÃO

O ministro do Trabalho vai estudar as reivindicações da classe

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, recebeu, na noite de ontem, em seu gabinete, uma comissão de vendedores de carne dos frigoríficos, representando seus companheiros de todo o Brasil, que foi entregar um memorial, com substanciação das reivindicações que toda a classe pleiteia. Alegam os vendedores, que vivem exclusivamente da comissão de venda do produto refrigerado, e que os frigoríficos não querem mais fornecer carne, o que representa tremendo golpe na economia da enorme cidade, que vive exclusivamente dessa profissão.

O ministro do Trabalho prometeu estudar detidamente o caso e arranjar uma formula conciliatória.

Alegam os vendedores, que vivem exclusivamente da comissão de venda do produto refrigerado, e que os frigoríficos não querem mais fornecer carne, o que representa tremendo golpe na economia da enorme cidade, que vive exclusivamente dessa profissão.

O ministro do Trabalho prometeu estudar detidamente o caso e arranjar uma formula conciliatória.

ESTUDANTE, RIO — S absolutamente errado pronunciar logaritmo, como se lê em um i. Pronuncia-se logaritmico. O certo é mais difícil: o logaritmo surgiu pela "lei do menor esforço". O erro é muito frequente e até professores de matemática nele incidem.

OTELLO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

AINDA O SINISTRO DA "CUBANA"

A pericia examinou a lancha fatídica — Não foram ainda precisadas as causas da explosão e incêndio consequente — Nem um corpo foi encontrado até agora



Dois flagrantes obtidos no decorrer da pericia ontem realizada na "Cubana", nos estaleiros da Ponta 4 e Cajá.

O sinistro da "Cubana", que nos trabalhos para descobrir a causa da violenta explosão que causou a morte de um marinheiro e feriu outros, não pode ser ainda esclarecido, uma vez que famílias contidas a reclamar seus entes queridos, passageiros da lancha fatídica, o que tantas vítimas causou, fruto do absoluto desleixo com que o público é tratado por uma empresa que não se preocupa com a vida do alheio, sob sua salvaguarda já que é uma das concessionárias do transporte marítimo entre o Rio e Niterói.

Nenhum cadáver até o momento apareceu dos que estão incluídos na lista de desaparecidos, em número de quatro e que como já noticiamos, são os seguintes: sr. Maria da Glória Santos, o funcionário da Companhia Telefônica Clarindo Francisco Monerai e os comerciantes, Artur Geraldo de Macedo e Nelson de Souza Machado, este último ex-sargento da F. E. B., todos moradores na vizinha capital fluminense. Embarcaram na lancha da morte e não foram incluídos nas listas dos sobreviventes, sendo encontrados somente objetos de seu uso pessoal. Quanto aos feridos, segundo nos informaram, todos eles felizmente passaram bem, tendo ante ontem obtido alta, conforme dividiamos em outro local, a sr. Dominga Silva, que se encontrava internada no Hospital de Pronto Socorro.

Nossa reportagem ontem à tarde esteve em contato com o necrotério do Instituto Médico Legal, desta capital e com a morgue da polícia de Niterói. Nenhum cadáver havia dado entrada em ambos, vinda de afogamento. Era enorme a procura de vítimas da "Cubana", mas nenhum corpo havia dado à costa e recolhido àqueles órgãos policiais, foi o que nos informaram, apesar de já ter decorrido bastante tempo, o necessário para que os afogados viessem à tona.

E possível que venham a aparecer, pois no local onde o sinistro ocorreu há grande correnteza e os corpos fossem talvez levados para o fundo da baía. De imagens e outras localidades à beira-mar, já no Estado do Rio, nenhuma notícia recebemos a respeito do aparecimento de vítimas da "Cubana".

Nos estaleiros da Frota Carioca, no Cajá, a pericia prossegue

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S.A.

RUA DA QUITANDA, 129

CAPITAL CR\$ 100.000.000,00

PAULO FREDERICO DE MAGALHÃES, Presidente; EDUARDO TRINDADE, FLORIANO DE GÓES e ROMERO ESTELITA, Diretores.

Recebe depósitos à vista e a prazo.

VENDEDORES DE CARNE PLEITEIAM MELHOR SITUAÇÃO

O ministro do Trabalho vai estudar as reivindicações da classe

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, recebeu, na noite de ontem, em seu gabinete, uma comissão de vendedores de carne dos frigoríficos, representando seus companheiros de todo o Brasil, que foi entregar um memorial, com substanciação das reivindicações que toda a classe pleiteia. Alegam os vendedores, que vivem exclusivamente da comissão de venda do produto refrigerado, e que os frigoríficos não querem mais fornecer carne, o que representa tremendo golpe na economia da enorme cidade, que vive exclusivamente dessa profissão.

O ministro do Trabalho prometeu estudar detidamente o caso e arranjar uma formula conciliatória.

Diga sua DÚVIDA

GREVE

A PALAVRA greve, adaptada do francês greve, é admitida em nossa língua, embora possa ser substituída, em todos os casos, por parada, que é melhor. Fazer greve, fazer greve, operários em greve ou em parada. Quando se trata de trabalhadores, em geral, podemos dizer greve ou greve, indiferentemente, mas se se tratar de estudantes, só greve é que se usa.

O vocábulo francês teve curiosa origem. Greve é substantivo comum, do baixo latim grava, significando praia arenosa. Passou depois a significar a liga de pessoas que abandonam coletivamente o trabalho, a fim de obter satisfação a exigências que apresentam; fátis greve, se mette en greve. Como se teria dado a evolução? Place de la Grève, em Paris, era antigamente a praça da Câmara Municipal (place de l'Hôtel-de-Ville), onde se realizava a execução dos condenados. Seu nome derivava da proximidade do cais de la Grève. Nessa praça, além das execuções, havia outra curiosidade: ali se reuniam habitualmente os operários desempregados e ali os iam encontrar os patrões, a fim de contratá-los, se conviessem. Mais ou menos como, até tempos passados, a praça de São Bento, em São Paulo, para os empregados domésticos. Quem não se lembra daquele verdadeiro mercado?

Pois quando se achavam descontentes com os salários os operários deixavam o serviço e iam para a greve. Fato normal, passou a significar depois algo revolucionário e estendeu-se a expressão, dizendo-se hoje especialmente da coalizão que fazem os trabalhadores, abandonando os postos, para a consecução de aumento de salário, redução de horas de serviço, etc. Não vêm mais à praça da Grève, fazem, porém, a greve, até sem sair de casa.

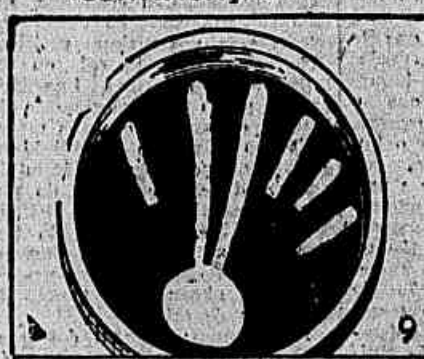
ESTUDANTE, RIO — S absolutamente errado pronunciar logaritmo, como se lê em um i. Pronuncia-se logaritmico. O certo é mais difícil: o logaritmo surgiu pela "lei do menor esforço". O erro é muito frequente e até professores de matemática nele incidem.

OTELLO REIS.

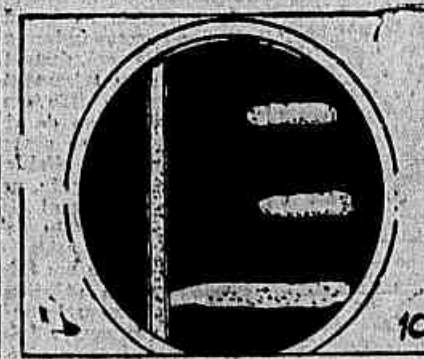
N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)



9 — No dia seguinte, Fleming descobriu que muitos micróbios tinham desaparecido perto do centro, isto é, do penicillium. ALGO ESTAVA SENDO PRODUZIDO PELO PENICILLIUM QUE SE ESPALHAVA PELA GELÉIA, MATANDO OS MICRÓBIOS.



10 — Com experiências desta ordem, Fleming chegou à conclusão de que certos micróbios, por exemplo os causadores da difteria e da pneumonia, morriam sob a ação



do penicillium. Outros porém como o da gripe, não eram afetados.



12 — A esta substância ativa produzida pelo mofo ou bolor, Fleming deu o nome de PENICILINA.

(Continua)

Mundo Social

NOTÍCIAS SENSACIONAIS E URGENTES

Acabo de receber um convite para embarcar imediatamente para os Estados Unidos onde ficarei pelo espaço de quatro meses como hospede oficial de Hollywood. Agradeço o convite e espero embarcar dentro de uma semana no máximo. O enviado especial do Governo norte-americano que acaba de me fazer o convite autoriza-me formalmente a levar em minha companhia (todas as despesas pagas) dois amigos. Claro está que como jornalista social conheço muita gente e tenho muitos amigos. Levarei no entanto pessoas que sinceramente acho simpáticas e agradáveis. Vou começar a fazer a lista e a arrumar as malas.

XXX

Carmem Miranda telefonou para uma pessoa sua conhecida aqui no Rio. Disse que já se acha desiludida. Nova paixão. Ela é o conhecido e popular Joaquim Xavier da Silveira. Isto é colossal.

XXX

Teresinha Dolabela Portela vai embarcar rumo Paris. Em companhia de algumas pessoas: Alcides Mendonça Lima, Lúcia Santos Jacinto, Dina Gardim, Teresinha G. Fontes, Lúcia Catão e o jornalista Luiz Fernando Guadalupe. Boa viagem e feliz regresso.

XXX

Acabo de receber a minha correspondência diária. Hoje está repleta de notícias dos outros dias: 1009 cartas e 987 telegramas. Já vou ditar dentro de alguns instantes as respectivas respostas para as minhas secretárias que são: Lúcia Continente, Elzinha Gonçalves, Marise Miranda Freitas, Teresa Alencastro Guimarães, Lúcia Bentes Matos (com licença Maneco).

XXX

O Barão Siqueira Junior (A Irresistível Salomé) vai fundar um clube. Chamar-se-á: "O clube de confusão e movimento". Antes porém será oferecido um novo jantar e novas gratificações aos senhores cronistas da cidade.

XXX

Bem senhores antes de terminar uma pequena e rápida exploração. Esta história de Hollywood, de Carmem Miranda, de Teresinha G. Fontes, de Lúcia Catão, de Lúcia Continente, de Elzinha Gonçalves, de Marise Miranda Freitas, de Teresa Alencastro Guimarães, de Lúcia Bentes Matos não passa de um primeiro de abril autêntico. Não fique zangadinho não leitor... Primeiro de Abril é assim mesmo... Bye bye dear...

Flavio Cavalcanti

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Odele Malos

Joana Santos Bala

Joana Pinheiro Flores

SENHORAS:

Callia Carneiro Guimarães

Carmen de Jesus

Lourdinha Silveira

SENHORAS:

Almirante Gustavo Coelho

Jurandir Gonçalves Campos

Cardos Marques Gomes

Júlio Monteiro Lobos

Cel. Walter Prestes

Renato Viana, teatralista

Alfredo Roberto Schmidt

Salvador Munhoz, funcionário do

Gabinete do M. da Guerra

Antônio Gonçalves Campos

Paulo Vieira de Souza

Engenheiro Rui Wagner

Joaquim Matos Rocha

Luis Gonzaga Miranda

Francisco Freire Almeida

Alago Marinho Rego.

DIANA — Transcorre, hoje, o 33º

aniversário natalício da menina

Diana, filha do jornalista Djalma

Magalhães, redator de "Democracia"

e "Agência Nacional" e de sua exma.

esposa, ara. Tecla da Costa Maciel.

Sra. Atalina Ferrone. — Trans-

corre hoje a data natalícia da gra-

ta Atalina Ferrone, figura de destaque

da nossa sociedade, esposa do no-

vo confrade de imprensa sr. Pas-

coal Ferrone, decano dos jornalis-

tas credenciados na Sala de Im-

pressas do Palácio do Catete.

— Faz anos hoje, o menino Au-

duí, filho do sr. Claudio de Alen-

car Chatack e sr. Estrela de Alen-

car Chatack.

— Faz anos amanhã, o menino

Remir, filho do sr. Remir de Alen-

car Chatack e da ara. Sula-

Monte da Silva e da ara. Sula-

Monte da Silva.

— Faz anos hoje a ara. Elza de

Souza, funcionária do Conselho Na-

cional do Petróleo.

Nobresados

Contratou casamento com a ara.

Neusa de Passos Sá, filha do sr.

Manoel de Passos Sá, e da ara.

Alcio Soares de Sá, o sr. Emanuel

Fernandes Machado, filho do sr.

Alcio Vieira, e da ara. Maria

de Souza, e da ara. Emerenciana

Fernandes Machado.

Casamentos

Celebrou-se ontem, nesta ca-

pital no Palácio de São D. Manoel,

o casamento da ara. Irg de Souza

Ferreira, filha do major Irg de

Souza, com o sr. Abel Diniz

Pinto, filho do casal Manoel Diniz

Pinto e ara. Joaquina Diniz Pe-

reira.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Oscar

Rodrigues e da ara. Alice Rodri-

gues, com o nascimento da menina

Victoria Celeste.

Homenagens

— MINISTRO JOAO ALBERTO

— Por motivo de sua eleição a ve-

reança carlosa, será prestada, den-

tro de alguns dias, expressiva, e car-

riosa homenagem ao Ministro

João Alberto num almoço, com a

participação de amigos e admiradores.

As informações sobre essa manifes-

tação estão sendo fornecidas pelo

Dr. Newton Morón.

Reunões

— F. E. N. CLUBE — O dr. Elma-

no, Cardim, primeiro vice-presiden-

te do clube brasileiro de associa-

ção municipal de escritores F. E. N.

Clube assumiu em sessão de ontem

a presidência social por ter de par-

tir para a Europa o atual presi-

dente dr. Claudio de Souza que

com o dr. Faustino Nascimento vai

tomar parte no Congresso Interna-

cional do F. E. N. Clubes a re-

unir-se em Zurich.

Comemorações

— ENGENHEIROS DA TURMA DE

1928 — São convidados os colegas

da turma para se encontrarem na

luta de comemorações do

centenário realizado por ocasião

do 100º aniversário de fundação.

O programa constará de missa na

Catedral, visitas aos túmulos dos

colegas falecidos, almoço no Silves-

tre e jantar com as famílias no

SEMANA SANTA

Irmandade do S.S. Sa-
cramento

No velho templo da Avenida
Passos, serão realizados os se-
guintes atos religiosos, na Se-
mana correntista.

Dia 3, missa solene do S.S. Sa-
cramento, às 10 horas, seguida
da exposição do S. Sacramento.

Ofício solene, sermão da Pa-
zão pelo Monsenhor Marinho de
Oliveira, adoração da Cruz e
Missa dos Presentificados. Das
17 às 22 horas, exposição da Sa-
grada Imagem de Jesus Cruci-
ficado.

Dia 4, cerimônia do sábado
Santo-Aléluia.

Domingo de Páscoa, dia 5. As
10 horas, missa rezada com can-
ticos.

Na Matriz de N. S. de

Bonsucesso

Dia 3, quinta-feira-Santa. As
8 horas, Missa cantada com Ci-
mônio Geral, Procissão do De-
pósito de Desnudação dos Alta-
res. As 20 horas, Via Sacra. La-
vápés e Sermão do Mandato.

No Mosteiro de São Bento

Uma série de conferências

procederão os atos litúrgicos,

conforme o programa abaixo:

Quarta-feira santa — As 17

hs, Conferência; As 18 hs, Ofi-
cio de Trevas.

Quinta-feira santa As 8 hs, Con-
ferência; As 9 hs, Missa Pontifi-
cal; Vespers. Desnudação dos

Altars; As 11,30 hs, Almoço; As

14 hs, Conferência; As 15 hs,

Completa; Via Sacra; As 18,30

hs, Café; As 17 hs, Sermão do

Mandato, Lavápés, Ofício do

Trevas; Sexta-feira santa As

8 hs, Conferência; As 9 hs, Mis-

sa dos Presentificados; As 11,30

hs, Almoço; As 14 hs, Conferên-

cia; As 15 hs, Completa; Via

Sacra; As 18,30 hs, Café; As 18

hs, Ofício de Trevas; Sábado

santo As 7,30 hs, Bênção do Fo-

go novo, Preconio Pascal, Mis-

sa Pontifical; As 17 hs, Confe-

rência; As 18 hs, Missa Pontifi-

cal; Domingo de Páscoa, As

10 hs, Terça, Missa Pontifical

Sexta. Realizar-se-ão também

conferências para Senhoras e

Moças, no edifício ao lado da

Igreja, obedecendo ao seguinte

horário: 4ª feira, As 17 hs; 5ª

feira, As 8 e 16 hs. e no sábado

às 17 hs.

Flavio Cavalcanti

Teatro

UM NOVO DIRETOR ARTISTICO

VAMOS conhecer o sr. Gustavo Dória, ilustre crítico de
"O Globo", numa função completamente nova: a de di-
retor artístico da companhia de comédias Alma Flora.
Pela seriedade com que o sr. Dória tem exercido a crítica,
é de esperar que os espetáculos da Grande Companhia sejam
surpreendentemente perfeitos, minuciosamente analisados, rigoro-
samente elevados. Em verdade, como crítico teatral, o sr. Dória
nos tem demonstrado aprofundada cultura. Dentro da sua
seriedade muitas vezes exagerada, sempre lhe notamos, en-
tretanto, uma grande sinceridade. E, se tal sinceridade é, de
fato, real, se tal está, verdadeiramente, um homem de teatro,
de compreender agora, como diretor de uma companhia teat-
ral, o que sempre se pode realizar aquilo que julgamos
perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o teatro, em cada país, adquire ca-
racterísticas especiais, nele se aglomeram tais influências que,
na maioria das vezes, tudo se anula diante das suas dificuldades.
Perdida a direção, o teatro não se pode realizar aquilo que
julgamos perfeito, nem o que está de acordo com o nosso gosto
pessoal. O sr. Dória, não monopolizou toda a cultura e toda
a inteligência do teatro brasileiro. Andam, por aí, outros re-
pazes inteligentes. Mas, o

IMPORTANTE REUNIÃO, HOJE, NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

GARBOSA BRULEUR, HAINAN, HOLKAR, HERO, JUNDIAH, HIGHLAND, HAVARO, JACONCI, GUARANYZINHO, CAXAMBU E FURÃO, FORMAM O CAMPO DO G. P. "OUTONO"

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

Reabrem-se, hoje, as aulas da Escola Naval — De grumete a capitão de mar e guerra — Obterem certificados de habilitação — Exames de habilitação profissional — Outras notas

REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA NAVAL
Serão reabertas, hoje, as aulas da Escola Naval.
Procurando renovar o ato de certa solemnidade, o almirante Brasil Veloso, atual diretor daquela estabelecimento de Ensino Superior da Marinha de Guerra, fez tomar providências naquele sentido.
Os novos alunos serão recebidos pelos antigos, estando estes formados no pátio da Escola.

Estão presentes várias autoridades navais.
DE APRENDIZADO DE MARINHEIRO A CAPITÃO DE MAR E GUERRA
Abaixo de ser promovido ao elevado posto de Capitão de Mar e Guerra, o capitão de fragata João do Prado Maia, que presentemente exerce as funções de professor catedrático da Escola Naval, lutar que conquista por concurso.

Este oficial superior das nossas forças de mar iniciou sua carreira como simples grumete, ingressando na Escola de Aprendizes Marítimos do Pará, em 21 de setembro de 1911. Em 1940 alcançou o oficialato, tendo nomeado segundo tenente. Em 1942, foi promovido a primeiro tenente e em 1944, a capitão tenente. Nesse mesmo ano, dirigiu, em concurso, o lugar de professor catedrático da Escola Naval, sendo oficialmente classificado. No mesmo ano aquele cargo, foi promovido a capitão de corveta e agora a capitão de mar e guerra.

MINISTERIO DA GUERRA

(Conclusão da 1ª pág.)
hoje, novamente, a Circular n.º 18/46, de 6, publicada no Diário Oficial, de 8, título de julho de ano atual, a fim de sistematizar a organização dos processos no registro Militar.

Tendo sido verificado que alguns corpos, repartições e estabelecimentos, vêm dando exercício a extranumerários mensais das respectivas Tabelas Numéricas de Mensalistas, antes da publicação das Portarias de admissão no Boletim Interno da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, em contradição com o disposto no artigo 11 do decreto-lei n.º 5.175, de 7 de janeiro de 1943, o general Canabarro Pereira da Costa em aviso de ontem, recomendou aos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições, o fiel cumprimento das disposições contidas no mencionado artigo.

PODEM EXERCER FUNÇÕES BUROCRÁTICAS
A vista da imprescindível necessidade do serviço e em virtude das razões apresentadas pelo diretor do Pessoal do Exército, o ministro da Guerra em aviso de ontem, permitiu que os oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais, que tenham menos de 43 e mais de 40 anos de idade, exerçam funções burocráticas.

REASSUMIU O DIRETOR DE SAÚDE
O general dr. Florencio de Abreu, diretor de Saúde do Exército, reassumiu, ontem, as suas funções, por conclusão de férias. Em seguida o general Florencio apresentou-se ao ministro da Guerra.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS
Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, os generais Antônio da Silva Rocha, Nicotônio Guimarães de Souza, Alzambira Brilhante e Alencar Araripé. O primeiro por conclusão de férias e os outros por terem de seguir amanhã, para os Estados Unidos, em viagem de estudos e a convite do Governo daquele país.

EM FÉSTA O BATALHÃO VILA-GRAN CABRITA
Aniversaria hoje, o Batalhão Vila-Grande Cabrita. Para comemorar a data, o comandante do tradicional 1.º Batalhão de Engenharia, coronel Raul Guimarães Regadas, organizou um emérgido programa que contará com a presença de autoridades civis e militares. Haverá, como parte desse programa, demonstração de Ordem Unida e Instrução Técnica nos moldes americanos além da parte cívica.

VENI AO GEN. PESSOA
A bordo do "Cantuar" que desembarcou de São Paulo, o segundo tenente médico do rádio Jornal de Cores Valim.

AGRADECIMENTO AO QUARTO DE OFICIAIS
Agradando ao quarto de Oficiais Aviação, o major av. An. Naves e o capitão av. Joel Miranda.

CONCESSIONES TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA
Concedendo transferência para a reserva, ao posto de segundo tenente, do pul-mônio Antônio José dos Reis (O. do Quadro de Mecânicos de Aviação).

REITERANDO, NO MESMO POSTO, O SEGUNDO TENENTE AV. ORLÉANS AUGUSTO RO-

REITERANDO, NO MESMO POSTO, O SEGUNDO TENENTE AV. ORLÉANS AUGUSTO RO-

REITERANDO, NO MESMO POSTO, O SEGUNDO TENENTE AV. ORLÉANS AUGUSTO RO-

REITERANDO, NO MESMO POSTO, O SEGUNDO TENENTE AV. ORLÉANS AUGUSTO RO-

Ministério da Marinha

Reabrem-se, hoje, as aulas da Escola Naval — De grumete a capitão de mar e guerra — Obterem certificados de habilitação — Exames de habilitação profissional — Outras notas

REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA NAVAL
Serão reabertas, hoje, as aulas da Escola Naval.
Procurando renovar o ato de certa solemnidade, o almirante Brasil Veloso, atual diretor daquela estabelecimento de Ensino Superior da Marinha de Guerra, fez tomar providências naquele sentido.
Os novos alunos serão recebidos pelos antigos, estando estes formados no pátio da Escola.

Estão presentes várias autoridades navais.
DE APRENDIZADO DE MARINHEIRO A CAPITÃO DE MAR E GUERRA
Abaixo de ser promovido ao elevado posto de Capitão de Mar e Guerra, o capitão de fragata João do Prado Maia, que presentemente exerce as funções de professor catedrático da Escola Naval, lutar que conquista por concurso.

Este oficial superior das nossas forças de mar iniciou sua carreira como simples grumete, ingressando na Escola de Aprendizes Marítimos do Pará, em 21 de setembro de 1911. Em 1940 alcançou o oficialato, tendo nomeado segundo tenente. Em 1942, foi promovido a primeiro tenente e em 1944, a capitão tenente. Nesse mesmo ano, dirigiu, em concurso, o lugar de professor catedrático da Escola Naval, sendo oficialmente classificado. No mesmo ano aquele cargo, foi promovido a capitão de corveta e agora a capitão de mar e guerra.

MINISTERIO DA GUERRA

(Conclusão da 1ª pág.)
hoje, novamente, a Circular n.º 18/46, de 6, publicada no Diário Oficial, de 8, título de julho de ano atual, a fim de sistematizar a organização dos processos no registro Militar.

Tendo sido verificado que alguns corpos, repartições e estabelecimentos, vêm dando exercício a extranumerários mensais das respectivas Tabelas Numéricas de Mensalistas, antes da publicação das Portarias de admissão no Boletim Interno da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, em contradição com o disposto no artigo 11 do decreto-lei n.º 5.175, de 7 de janeiro de 1943, o general Canabarro Pereira da Costa em aviso de ontem, recomendou aos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições, o fiel cumprimento das disposições contidas no mencionado artigo.

PODEM EXERCER FUNÇÕES BUROCRÁTICAS
A vista da imprescindível necessidade do serviço e em virtude das razões apresentadas pelo diretor do Pessoal do Exército, o ministro da Guerra em aviso de ontem, permitiu que os oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais, que tenham menos de 43 e mais de 40 anos de idade, exerçam funções burocráticas.

REASSUMIU O DIRETOR DE SAÚDE
O general dr. Florencio de Abreu, diretor de Saúde do Exército, reassumiu, ontem, as suas funções, por conclusão de férias. Em seguida o general Florencio apresentou-se ao ministro da Guerra.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS
Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, os generais Antônio da Silva Rocha, Nicotônio Guimarães de Souza, Alzambira Brilhante e Alencar Araripé. O primeiro por conclusão de férias e os outros por terem de seguir amanhã, para os Estados Unidos, em viagem de estudos e a convite do Governo daquele país.

EM FÉSTA O BATALHÃO VILA-GRAN CABRITA
Aniversaria hoje, o Batalhão Vila-Grande Cabrita. Para comemorar a data, o comandante do tradicional 1.º Batalhão de Engenharia, coronel Raul Guimarães Regadas, organizou um emérgido programa que contará com a presença de autoridades civis e militares. Haverá, como parte desse programa, demonstração de Ordem Unida e Instrução Técnica nos moldes americanos além da parte cívica.

VENI AO GEN. PESSOA
A bordo do "Cantuar" que desembarcou de São Paulo, o segundo tenente médico do rádio Jornal de Cores Valim.

AGRADECIMENTO AO QUARTO DE OFICIAIS
Agradando ao quarto de Oficiais Aviação, o major av. An. Naves e o capitão av. Joel Miranda.

CONCESSIONES TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA
Concedendo transferência para a reserva, ao posto de segundo tenente, do pul-mônio Antônio José dos Reis (O. do Quadro de Mecânicos de Aviação).

REITERANDO, NO MESMO POSTO, O SEGUNDO TENENTE AV. ORLÉANS AUGUSTO RO-

REITERANDO, NO MESMO POSTO, O SEGUNDO TENENTE AV. ORLÉANS AUGUSTO RO-

REITERANDO, NO MESMO POSTO, O SEGUNDO TENENTE AV. ORLÉANS AUGUSTO RO-

REITERANDO, NO MESMO POSTO, O SEGUNDO TENENTE AV. ORLÉANS AUGUSTO RO-

Turfe

GARBOSA BRULEUR, OBTEVE MAGNIFICO TRIUNFO NO G. P. "HENRIQUE POSSOLO"

FORAM ORGANIZADOS, ONTEM, OS PROGRAMAS DAS PROXIMAS CORRIDAS — PEQUENAS NOTAS

Garbosa Bruleur, a ex-Garbosa II obteve na tarde de ontem, no Grande Prêmio "Henrique Possolo" o mais difícil triunfo de sua notável carreira. A filha de Tintorella, defendeu com rara energia e sua vitória de invicta a o fez de maneira verdadeiramente impressionante. A pouso de Garbosa Bruleur, a ex-Garbosa II, obteve na tarde de ontem, no Grande Prêmio "Henrique Possolo" o mais difícil triunfo de sua notável carreira. A filha de Tintorella, defendeu com rara energia e sua vitória de invicta a o fez de maneira verdadeiramente impressionante.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Os concursos do Jockey Club na tarde de ontem, ofereceram os seguintes resultados:
Bola simples — 4 vencedores com 3 pontos, Cr\$ 16.612,00.
Bola dupla — 1 vencedor com 12 pontos, Cr\$ 40.730,00.
Betting Jockey Club — 13 vencedores, Cr\$ 1.653,00.
Betting Ramarati simples — 133 vencedores, Cr\$ 324,00.
Betting Ramarati duplo — 113 vencedores, Cr\$ 1.630,00.

Auspiciosa data para o E. C. Krinos
(Conclusão da 1ª pág.)
José Alves de Paula, Juca que agradeceu em nome da imprensa escrita e falada o gesto filial do homenageado.

Resumo técnico da reunião de ante-ontem
1.º páreo — 1.400 metros — 22.000,00; 6.000,00 e 3.300,00 — Vencedor: 1.º, Coquerel, 56, A. Ribas; 2.º, Quilô, 54, S. Ferreira; 3.º, Folgado, 56/3, Hedi-ruzo Filho. Correram mais: Sun-ray (P. Simões), Nedda (O. Coutinho), Siron (L. Rigoni), Acata-tio (W. Cunha), Achy (J. Portinho). Tempo: 34 3/5. Roteiros: 34 vencedor, 35,00; dupla (14), 31,20. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

2.º páreo — 1.400 metros — 23.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º, Guayassu, 56, W. Lima; 2.º, Giocanda, 54/1, S. Ferreira; 3.º, Arapá, 56, S. Ferreira. Correram mais: Verman (L. Rigoni) e Excelente (A. Rosa). Tempo: 34 3/5. Roteiros do vencedor: 35,00; dupla (34), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

3.º páreo — 1.400 metros — 24.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

4.º páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

5.º páreo — 1.400 metros — 26.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

6.º páreo — 1.400 metros — 27.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

7.º páreo — 1.400 metros — 28.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

8.º páreo — 1.400 metros — 29.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

9.º páreo — 1.400 metros — 30.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

10.º páreo — 1.400 metros — 31.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

11.º páreo — 1.400 metros — 32.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

12.º páreo — 1.400 metros — 33.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

13.º páreo — 1.400 metros — 34.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

14.º páreo — 1.400 metros — 35.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

15.º páreo — 1.400 metros — 36.000,00; 8.000,00 e 4.000,00 — Vencedor: 1.º, Arapá, 56, S. Ferreira; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gungui, 54, O. Uliha. Tempo: 35,00; dupla (12), 35,00. Placês: 35,00 e 27,00. Apostas: 35,00 e 27,00. Ganho por 3 corpos: do 2.º ao 3.º, meio corpo.



Garbosa Bruleur, volta à repescagem depois de seu expressivo triunfo no G. P. "Henrique Possolo", segura por seu proprietário, sr. José Duarte de Macedo.

Programas para as próximas corridas

CORRIDA DE 5 DE ABRIL
1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Educada 56 quilos, Donatária 50, Dekar 56, Guilanete 52, Esquadra 52, Serpente Negra 50, Glauco 50, Dynamit 52 e Trabalho 54.
2.º PÁREO — 1.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — Marneço 38 quilos, Granfanta 57, Platon 50, Zagreb 60, Blue Rose 50, Borden 58 e Sócrates 58.
3.º PÁREO — 1.800 metros — Cr\$ 22.000,00 — Flacupé 60, gallo, Alvinópolis 52, Furacão 54, Bonavista 56, Tangu 56, Mimi 56, Ewudo 56 e Sagres 56.
4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Isoli 54 quilos, Lula 54, Orelho 56, Lysander 56, Izarari 56, Glorinda 54, Guayassu 56, Marneço 54 e Chillo 56.
5.º PÁREO — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 22.000,00 — Outono 56 quilos, Arranchard 56, Folgado 56, Juliana 54, Nedda 54, Clilha 54, Guarluba 54, Siron 56, Mangil 54, Idu 54, Fragatilha 54, Acatazio 56, Coly 56, Oleg 56 e Guarluba 54.
6.º PÁREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — Film 53 quilos, Binga 53, Junol 53, Heracles 55, Maracat 53, Caviar 55, Bicuado 55, Parker 55, Caracol 53, Desierro 55, Jiga 53 e Canacuo 53.
7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Defiant 50 quilos, Milo 54, Credo 50, Heleno 50, Grilo 53, Esquivaldo 50, Mapi 52, Hurona 54, Entredós 54, Chuchim 50 e Chillo 54.
8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Defiant 50 quilos, Milo 54, Credo 50, Heleno 50, Grilo 53, Esquivaldo 50, Mapi 52, Hurona 54, Entredós 54, Chuchim 50 e Chillo 54.
9.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Defiant 50 quilos, Milo 54, Credo 50, Heleno 50, Grilo 53, Esquivaldo 50, Mapi 52, Hurona 54, Entredós 54, Chuchim 50 e Chillo 54.
10.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Defiant 50 quilos, Milo 54, Credo 50, Heleno 50, Grilo 53, Esquivaldo 50, Mapi 52, Hurona 54, Entredós 54, Chuchim 50 e Chillo 54.
11.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Defiant 50 quilos, Milo 54, Credo 50, Heleno 50, Grilo 53, Esquivaldo 50, Mapi 52, Hurona 54, Entredós 54, Chuchim 50 e Chillo 54.
12.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Defiant 50 quilos, Milo 54, Credo 50, Heleno 50, Grilo 53, Esquivaldo 50, Mapi 52, Hurona 54, Entredós 54, Chuchim 50 e Chillo 54.
13.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Defiant 50 quilos, Milo 54, Credo 50, Heleno 50, Grilo 53, Esquivaldo 50, Mapi 52, Hurona 54, Entredós 54, Chuchim 50 e Chillo 54.
14.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Defiant 50 quilos, Milo 54, Credo 50, Heleno 50, Grilo 53, Esquivaldo 50, Mapi 52, Hurona 54, Entredós 54, Chuchim 50 e Chillo 54.
15.º PÁREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Defiant 50 quilos, Milo 54, Credo 50, Heleno 50, Grilo 53, Esquivaldo 50, Mapi 52, Hurona 54, Entredós 54, Chuchim 50 e Chillo 54.

Os "exercícios" de ontem, na Gávea
Girra — Waldir — 100 em 58.
Hylas — Elio — 1.400 em 96.
Cotari — Lad 1.400 em 96.
Milagrosa — L. Coelho — 1.400 em 100.
Folia — R. Filho — 1.800 em 111.
Giachim — Claudemiro — 1.800 em 100 2/5.
Juvana — J. Coutinho — 1.800 em 102.
Zagreb — A. Araújo — 1.400 em 96 1/5.
Fandango — Lad — 1.400 em 93.
Bacharel — R. Pacheco — 1.600 em 107.
Hylas — Neves — 1.600 em 111.
Salaga — A. Araújo — 1.800 em 106 2/5.
Heiper — Leighton — 1.000 em 68 3/5.
Iva — Salustiano — 1.000 em 68.
Salvada — Greco — 1.400 em 94.
Uristio — Mazaros — 1.600 em 108 1/5.
Apoteose — Irigoyen — 1.800 em 111.
Camara — A. Portinho — 1.500 em 102 3/5.
Hucron — Irigoyen — 1.600 em 107.
Evelyn — J. Uliha — 1.000 em 67 3/5.
Manduba — Camara — 1.300 em 82.
Ola Plaid — Lad — 1.400 em 95.
Lula — Luthares — 1.400 em 97.
Scorpion — R. Filho — 1.600 em 113.
S. Kid — J. Uliha — 1.400 em 8.
Jundiah — Barillo — 1.800 em 108.
Havaro — Barillo — 1.800 em 101 grama.
Helenico — Uliha — 1.200 em 80.
Miron — Reduzino — 2.400 em 68.
Jacumi — Domingos — 1.600 em 102 grama.
Micon — Reduzino — 2.400 em 103.
Miron — Reduzino — 2.040 em 138 1/5.
Miron — Reduzino — 1.800 em 108.
G. Lady — Waldir — Caxambu vence, G. Lady.
Nero — Irigoyen e Ladyship — J. Uliha — 1.600 em 110 — vence, Ladyship.
Gleivina — Leighton e Criseta — Lad — 1.000 em 67 — vence, Gleivina.
Hilano — Ribas e Izarari — J. Salustiano — 1.400 em 96 — vence, Halo.
Cico — Expedito e Binga — J. Coutinho — 1.800 em 118 3/5 — vence, Cico.
Sabao — Macedo e Lotus — A. Araújo — 1.600 em 114 — vale, Lotus.

É a única Sociedade de Previdência

AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

MENSALIDADES: Cr\$ 10,00 a Cr\$ 20,00

BRASILAR

Garante

Sigilo contra acidente pessoal

Pagamento por falecimento

Auxílio de maternidade e natalidade

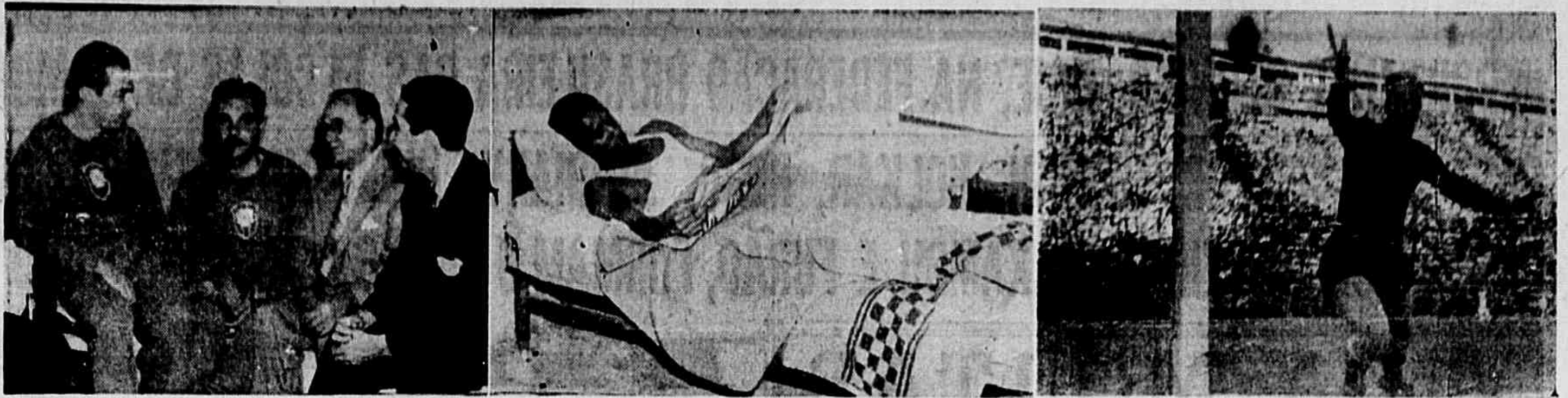
Assistência imobiliária, etc., etc.

INFORMAÇÕES

AVENIDA RIO BRANCO

10.º andar — Grupo Sata 1

RIO DE JANEIRO



ECOS DO PRIMEIRO JOGO — A primeira peleja da "Copa Rio Branco" não correspondeu. Não pudemos ir além do empate com os nossos rivais. Pela fisionomia de Flávio Costa é fácil ver o seu desapontamento. O nosso técnico queixou-se do público paulista. Hoje, espera maior incentivo do carioca. Na gravura, à esquerda, aparece entre Gilfint e Castello Branco, dan do as suas impressões ao nosso companheiro. Ao centro, vemos Muneco, que entrou em campo a pedido dos paulistas, tendo num jornal a descrição do goal que fez e não viu, e, finalmente, à direita, o goal do endiabrado dianteiro que não foi validado. Vejam a fisionomia de desespero de Maspoli, arqueira uruguaia.

PARA A VITÓRIA

OS BRASILEIROS ESPERAM HOJE REABILITAR-SE AMPLAMENTE - QUADROS PROVÁVEIS - ENTUSIASMO EM SÃO JANUÁRIO

Os brasileiros voltam hoje ao gramado para se defrontar pela segunda vez com os uruguaios. Acreditamos que esta noite possam obter um resultado mais positivo,

de vez que entusiasmo e animação não lhe falta para isto. Estivemos na concentração de São Januário e salmos dali convencidos de que venceremos.

Para a vitória é o lema usado por todos, razão porque não acreditamos em repetição do que ocorreu na Paulicéia.

Outra coisa: contam os

nossos com o incentivo do público do Rio. E este nós podemos afirmar, não lhes faltará para a conquista do triunfo e, conseqüentemente, do lindo troféu.

Não só pelas medidas tomadas pelos nossos, como também pelos rivais, acreditamos que a peleja de hoje agredará. Os orientais mandaram vir reforços e os brasileiros entrarão com outro quadro.

Isto tudo aliado ao entusiasmo dos dois bandos, nos leva a afirmar que esta noite assistiremos a uma peleja de primeira classe.

OS QUADROS

Os dois quadros, pelo que nos informaram, serão os seguintes:

Brasileiros — Borracha; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Ademir, Heleno, Jair e Chico.

Uruguaios — Maspoli; Tejera e Lorenzo; Gambetta, Pini e Cajica; Castro, Scifano, Medina, Bugueno e Godart.

ANIMAÇÃO E ENTUSIASMO

Na concentração dos brasileiros e dos uruguaios a animação e o entusiasmo são grandes, estando as duas turmas convencidas de que poderão proporcionar um magnífico espetáculo aos fans cariocas. O início do prêmio está marcado para às 21 horas.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1 de Abril de 1947

NÚMERO 1.731

NADA FEITO ONTEM

HOJE, O ENCONTRO ENTRE O PRESIDENTE DA C.B.D. E A COMISSÃO DOS CLUBES CARIOCAS — NENHUM PERIGO DE CRISE

Não existe mais perigo de crise no futebol da cidade. Muito embora não tivesse havido a reunião ontem, entre a comissão dos clubes do Rio e o presidente da Confederação Brasileira de Futebol, podemos adiantar que o "impasse" surgido com a proibição de jogos no Rio, por ocasião do Sul Americano de Atletismo, terá solução honrosa.

Ontem, motivos imperiosos impediram ao sr. Rivaldavia Cordeiro receber os membros da aludida comissão. Este explicou a razão de sua ausência, e combinou então receber

hoje, quando o assunto será discutido e aprovado.

A TABELA
Poderão os clubes cariocas desse modo, organizar a tabela do torneio municipal e também a do certame da cidade.

A impressão que temos é que no período de 24 de abril a 5 de maio, no qual não poderia haver jogos de futebol, a C. B. D. concordará que hajam preliminares, porém à noite.

APROVADO O ESTATUTO
Os clubes não perderam tempo. Realizaram a as-

sembléia geral e aprovaram o novo estatuto da Federação Metropolitana de Futebol.

UNICA HIPÓTESE DO 3.º JOGO

Conversando, ontem, com os jornalistas acreditados junto à C. B. D., o presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. José Maria Castello Branco es-

clareceu o desfecho do certame. Se vencerem hoje os uruguaios, ficarão definitivamente de posse do troféu, em vista de terem conseguido três vitórias consecutivas.

Se o triunfo sorrir aos brasileiros, ficará a Taça "Rio Branco" provisoriamente em nosso poder, interrompendo-se a série de vitórias que vinham obtendo os uruguaios.

Em face do empate de sábado, se o jogo de hoje mais terminar com outro empate, tornar-se-á necessária uma prorrogação por 30 minutos. E só na hipótese de persistir o empate na prorrogação é que haverá uma terceira partida.

Oportunamente, então, se resolverá sobre a sua realização sábado ou domingo. O local será o estádio do Vasco da Gama.

LINGUA DE SOGRA

Valter de São Paulo pessimamente impressionado com o que assistiu. Não posso mesmo compreender a razão da possibilidade de torcida paulista em relação ao nosso quadro, deixando-o sem motivo em jogo internacional. Queriam-se pois com razão os "cracks" nacionais. Ficarem mesmo o público bandeirante de ter lhes negado aplausos em momentos decisivos.

E' lamentável o fato. Lamentável, porém, real, razão porque não posso silenciá-lo sobre ele. Hoje, no Rio, os brasileiros virão a enfrentar os uruguaios. Contam com o apoio da torcida carioca. E este não lhes faltará razão porque acreditamos no sucesso de nossas cores na luta de hoje.

"A SOGRA"

O River Plate pagará 140 mil pesos pelo passe

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — Na reunião dos dirigentes do River Plate e do Atlanta ficou resolvida a mais sensacional transferência de um jogador de futebol de que há notícia no país. Trata-se do dianteiro do River que foi cedido ao Atlanta. Este clube pagará 140.000 pesos pelo passe do jogador em questão, sendo 30.000 à vista e os restantes 110.000 escalonados em diversos prazos.

TERRENOS PARA OS CLUBES AMADORISTAS

Votado e aprovado, na Câmara, o projeto que autoriza o governo a ceder-lhes — Execução imediata do estádio amadorista



João Ceciliano, diretor de Propaganda

O esporte amador venceu definitivamente conseguindo afinal, tudo quanto almejava e necessitava. Assim é que, foi votada e aprovada ontem na Câmara Municipal a proposta que autorizou o governo a construção do estádio amadorista e, mais sensacional ainda, doação de terrenos a todos os clubes do esporte amador. Por sua vez, a Federação Metropolitana de Futebol, que ultimamente vinha fazendo exigências descabidas, será obrigada a distribuir os seus polpudos lucros com os gremios amadoristas, ficando impedida de explorá-los, para, no fim de cada exercício, oferecer milhares de cruzeiros para os clubes profissionais. Poderão, desse modo, os fabricantes de jogadores para os grandes clubes, de agora em diante, trabalharem desafiadamente, pelo orgulho esportivo e racial do nosso querido Brasil.

Não resta dúvida que, a proposta votada na Câmara decidirá todas as necessidades dos clubes amadoristas, porém, antes convieria que o leitor olhasse para a folhinha.



No clichê, um dos nossos companheiros, quando ouvia o vereador que fez a referida proposta

Notas do E. C. Quintana

O jogo entre o E. C. Quintana e o Esperança F. C. que devia ser realizado domingo, 23, no campo do Quintana, em Cordovil, não foi em virtude do Esperança ter primado pelo não comparecimento...

Nas eleições realizadas no dia 18 último para o seu Conselho Fiscal, foram eleitos e empossados

"GANHOU MAS NÃO LEVA..."

A propósito da entrevista que nos concedeu o Sr. Julio Pereira, intitulada "A vingança do Zé da Ilha", de larga repercussão, uma vez que veio à público a atitude do "fan" da Sta. Ceular Rodrigues, do E. C. Vila Jopert, Sr. Manoel Faria, mais conhecido por "cambêba" e não "Cêba", como publicamos, vimos de receber uma carta de um dos doadores de prêmios, o sr. Carlos Brandão de Souza, cujos

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

os seguintes associados, Srs. José Vicente Lima, Adelino Martins Barbosa e José do Araújo.

termos por si se explicam.

Elas: "Rio de Janeiro, 29 de Março de 1947. Ilmo. Sr. Redator do Esporte Amador. Cumprimentos. Consoante a notícia publicada na edição de quarta-feira, dia 26 do corrente mês, com referência ao vergonhoso procedimento do Sr. Manoel Faria, tão classificado em 3.º lugar pelo E. C. Vila Jopert, eu, Carlos Brandão de Souza, residente à Rua Borjas Reis, n.º 77, na qualidade de doador do prêmio que coube ao cidadão acima mencionado, valho-me da sua atitude de falso "sportman", para proibir que seja entregue o prêmio que lhe coube, devendo o mesmo prêmio ser oferecido ao fan segundo (2.º) colocado.

Certo que V. S. tomará em consideração esta minha atitude, subscrevo-me atentamente. Ass) Carlos Brandão de Souza."

AUSPICIOSA DATA PARA O E. C. KRINOS

O sr. Dulio Costa, figura muito estimada nos círculos esportivos e sociais da metrópole, comemorou a sua efeméride — Reunião de elegância e distinção



Flagrante, da reunião comemorativa do aniversário do E. C. Krinos.

E. C. Krinos, vitoriosa agremiação esportiva dos Laboratórios Krinos S. A., comemorou sábado último a grata efeméride do sr. Dulio Costa, destacado elemento de contabilidade de daquele acreditado laboratório e dedicado secretário do clube que tão bem se destacou em 1946.

Como complemento das homenagens tributadas ao aniversariante, foi oferecido ao mesmo, na Churrascaria Tijuca, uma suculenta refeição tendo usado da palavra, enaltecendo as qualidades do homenageado, os srs. dr. Euclides de Carvalho e Mario Augusto Mattos, figuras de destaque da diretoria dos Labs. Krinos S. A. A festa que decorreu num ambiente de franca-

camaradagem contou com a presença de gentis senhoritas, funcionários dos Labs. Krinos e representantes da imprensa. A noite, na residência do aniversariante, em Olaria, foi oferecido aos seus amigos um arlequinsantes, tendo saudado o sr. Dulio Costa, o conhecido cronista esportivo da rádio Mauá. (Conclui na 9.ª página)

VITORIOSO O VALIM EM IGUAPEMIRIM

Numa peleja renhida e equilibrada, o E. C. Central cedeu por 3 x 1 — Um acidente doloroso com o associado Eurico Rangel

O E. C. Clube Central, de Guapimirim, recebeu domingo último a visita do Valim, campeão da 3.ª categoria, com quem realizou uma partida amistosa. O quadro carioca, embora não se apresentasse completo, fez uma luta magnífica e venceu o seu forte antagonista dentro dos seus próprios domínios.

A partida foi bem disputada e renhida, tendo a contagem sido aberta por Brasilino, ao receber um passe de Roberto, fora da área.

A contenda prosseguiu equilibrada, e, aos 34 minutos, Zé Gíolo, empatou, com um tiro forte de dentro da área.

No segundo período a peleja tomou outra feição e o Valim jogou com mais vivacidade. Os seus ataques foram dirigidos

com mais acerto, tendo Hugo, marcado os dois "goals" que anulavam o marcador a favor do Valim, terminando a luta com a vitória brilhante e justa, dos visitantes, por 3 x 1.

UM ACIDENTE DOLOROSO

Quando regressavam os componentes da embaixada do Valim,

E. C. MINERVA
CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convocou todos os conselheiros do S. C. Minerva, para a reunião do próximo dia 1.º de Abril, em sua sede, à rua Tupirú, 355, para primeira convocação, às 20 horas, e, segunda convocação, às 20,30 horas em qualquer número.

e ao passar o trem, que viajavam, pelas proximidades da estação de Murú, o associado do clube do Meier, Eurico Rangel, sofreu um acidente de grandes conseqüências.

Sentara-se este na escada, do carro em que viajava e, ao passar o comboio junto a parede de uma ponte ali existente, as pedras salientes da mesma, alcançaram a perna do referido rapaz, que, em conseqüência, sofreu fratura exposta da rótula, sendo internado no Pronto Socorro, onde se manteve a diretoria até altas horas da noite.

A diretoria do campeão da 3.ª categoria prestou ao seu associado toda a assistência, moral e material.

Eis como formou a equipe do Valim: Zezinho; Octavio e Toni-

nho; Evelino, Crisolino e Rodrigo; Ventura, Brasilino, Hugo, Roberto e Garcia.

Dirigiu a partida o sr. João Arruda.

EMPATARAM "TIBOIM" E "APIA"

Realizou-se domingo último, o esperado encontro entre os quadros do Tiboim x Apiá, terminando o jogo com o justo empate de 0x0.

No quadro do Tiboim F. C., poucos jogadores escaparam, a linha só Esquerdinha escapou, na defesa todos jogaram bem. O quadro do Tiboim F. C. entrou em campo com a seguinte organização: Silvo; Osvaldo e Marino; Orlando, Ademir e Helle; Zé Maria, Mira (Alvaro), René, Esquerdinha e Claudio.